

CD25A

215.00

F367 A.M.A/U.O.A.M.P  
SC2  
SRZ / 1

CD25A



A

F387 A.M.A/UAM.P.  
SC2  
SR2  
(1-1)

CD25A

15/10/82

Associações Presentes

- 1 S. Vicente
- 2 Antas
- 3 Lapa
- 4 Parque São Carlos
- 5 Jardim Alegre
- 6 Poerua
- 7 Quinta Tijucana
- 8 Liral
- 9 Glória
- 10 Tijuca

A mesa informou os presentes de que como era do conhecimento geral, Tijuca não havia sido legalizada a união, pois Tijuca saiu no Diário da República, ainda informou de que Tijuca não havia sido alterado os estatutos iniciais onde se dizia era aprovado por maioria simples passou a ser maioria absoluta. Depois falou-se no documento que o F.F.H. envia as associações, que dizia que as emprestadas a partir de Janeiro de 1982 passava a ser de 23 pessoas, pois a união fiz uma reunião no F.F.H. onde se ficou a saber que os vinte e três só para os fechos de Mora, e caso a guia que dava término o contrato com o F.F.H. que ainda não haviam recebido o que queria, devolve-se fazer um Ofício ao F.F.H dando-lhe a elas as responsabilidades, para evitar futuras repressões.

Informou-se ainda o Plenário sobre os direitos superficiais que terá seu prazo em 20 anos, tendo a validade de 60 anos. Terminado, foi feito novo direito de superfície. neste momento fala-se em 15 centavos por metro quadrado, dividido de Valores da Comunidade, desde que seja uma propriedade de 6 e 7 centavos, e que o Bairro Bela Vista está com Bloco de Reservados para quem vendidos mas só a título de família com menor de 45 anos. Falou a Lapa que disse como o direito de superfície grande por exemplo os terrenos das associações são quase todos Camaragibe, quando os terrenos da Lapa ficaram a 4 centavos o metro quadrado.

Neste Jardim Tijuca que defendeu que os terrenos sejam pagos em valores imobiliários, ou pelo valor da matrícula, que é assim que a Câmara os compra.



O Palmeiros disse que devemos entrar em contacto com a Associação de Inquilinos de Lisboa, a saber como se processa este caso lá.

Poderímos informar de que o Orçamento foi de 31 Mil R\$ e fizeram um 51 Mil, e que estás a pagar agora é o mais caro por causa da pena a Ano Novos Aumentos.

A Lapa informou de que sobre o Novo pedido de empréstimo receberam uma carta do F.F.H. onde dizia que já tinha sido aprovado Novo Modelo C.H.E. por isso não pedia esse empréstimo e Novo Financiamento para Novel Fogel. Por isso a Alternativa possível é Pessoal e sua reconvertida em C.H.E. Operativa Habitacional e assim Tere o Novo Modelo de Financiamento.

A mesa apresentou uma moção apresentada a Presidente Republica, Assembleia Republicana, Conselho de Ministro, etc. (Organos da comunicação social, Presidente da justiça, etc.) sobre o Caju. Contudo se encontra anexa.

Na mesma época de ser feita a reunião a mesma passou à Assembleia e seu resultado, que Tere o seguinte resultado, foi aprovado por unanimidade.



# UNIÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO PORTO

SEDE PROVISÓRIA:  
PRAÇA DR. PEDRO TEOTÓNIO PEREIRA, 59  
(PRAÇA DAS FLORES)

••

TELEFONE, 562722  
4300 PORTO

*Porto,*

CD25A

F367 A.M.A/U.A.M.P.  
SC2  
SR2 / (1-2)



# UNIÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO PORTO

SEDE PROVISÓRIA:

PRAÇA DR. PEDRO TEOTÔNIO PEREIRA, 59  
(PRAÇA DAS FLORES)

••

TELEFONE, 562722  
4300 PORTO

*Porto.*

CD25A

F 387 A. M. A / U.A.M.P.  
SC 2  
SR 2 (1-3)



# UNIÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO PORTO

SEDE PROVISÓRIA:

PRAÇA DR. PEDRO TEOTÓNIO PEREIRA, 59  
(PRAÇA DAS FLORES)

♦♦

TELEFONE, 562722  
4300 PORTO

Porto.

CD25A

F387 A. M. A / U.A.M.P.  
SC2  
SR2 (1-4)



Informações Associações

S. Victor

Interviu e referiu o formado da sua despesa.  
que comuns é a falta de conhecimento.  
e referiu que para se fazer as suas reuniões.  
que na Rue de Associação de Vila Real de S. Victor. N° 72.

Cedofeitos → Disse que foi desalojada, após acordo com a  
pessoalmente este a reunião, mas junto de pessoas.  
disse que se desloca para esse tipo agradável, só que tem que  
fazer um esforço como tal o j.t. está a financiar  
por motivos obviamente não tem valoros.

Maceda → Referiu a dificuldade que a Associação, fez para  
conseguir designar uma Direcção, por esse motivo, pede  
desculpas.

Jafn. = Disse o porquê de acharmos se ter feito na  
2.ª fase: referiu o formado da dificuldade dos  
financiamentos e impostos criado para se formar  
cooperativas.

Cedofeitos / Protégé Flávio dia > 31/6/83

Sámo de Loura ↑

Lomba.

Carvalhido → Reunião com Arreia,  
Rue das Constituições 2.º

Reunião / Rego Negro - informar = 96.000,00 que

envia fotocópia a Lomba dos Estados N.º 125000,00  
e Plano de Actividades.



Umu - Diretor da Asse-blz. ~~Dir~~ de Jefe de Freguesia  
informou, que quando as observações quiserem ser realizadas  
Assem-blz.

CD25A

F387 A.M. 1/U.A.M.P.  
SC2  
SR2 1-5

(1) Reunião do Secretariado  
da União de Associações de Moradores do Porto  
29/3/81

Presentes:

Papa, Peal, Antas, S. Vitor.

fotaram informados os presentes da reunião  
realizada no Cine Clube do Porto, ~~da iniciativa~~  
■ a levar a efecto das comemorações do  
25 de Abril.

Colocada a discussão desta iniciativa:  
fotaram tomadas algumas decisões:

A união de Assos. do Porto far-se-á representar  
por um elemento do Secretariado neste caso  
o representante é do (peal) nas reuniões que  
vão ter lugar todas as sextas feitas no  
Cine Clube até ■ ao dia das Comemorações.

Foi também decidido enviar um ofício a  
convocar todas as Asso. para um plenário  
haver sexta feita dia 3 pelos 21,30 hrs  
Antas para discussão desta iniciativa.  
as duas executará esta tarefa.

F387 A.M.A/UAM.P.  
SC2  
SR2

1-6



(2) Foram operadas algumas diretrizes de como poderá ser realizada esta iniciativa, e qual o programa.

Vão ser organizados um formal comemorativo, com poster e auto esclarecedor.

Propaganda diversa, actividades desportivas, nomeadamente a corrida da liberdade, que terá o seu inicio no dia 24 de maio.

Cortejo dia 25 etc.

No tocante ás Associações a participação poderá ser perspectivada desta forma:  
fazerm-se representar por um carro alegórico,  
e com listas de fundos para o efecto.

(3) tarefas a realizar; hora sexta feita.

1- apresentar programa da iniciativa:

2- criação de listas de fundos,

comunicar ao Cine Clube - das listas e  
analisar os verbos apurados para Cá.

3- fazer reação de apoio às comemorações

~~4- dia 2 beneficiários~~

4- Informações:

posições assumidas pela Bouca e Boavista face ao  
Sectetariado:

Boavista não tem participado;

Bouca teceu a sua participação.

como resolver: proposta - Chaves de Oliveira,  
titulos - Contumil -

5- entrevista na C.M.P.

não foi possível esta entrevista;

propôs-se o Sectetariado intervir na Sessão Pública  
da Câmara no dia 9

~~no dia 4~~ <sup>às 6 horas</sup> na Pópa reunir  
o sectetariado,

continua

5 - Relatórios individuais das Assoc.

Problemas e soluções -

Intercâmbio técnico para caderno teorizativo

6- estatutos

Secretariado apresentará estatutos.

Cada Associação apresentará seu estatuto  
até aos fins de Maio.



14

D E C L A R A Ç Ã O

Eu, ----- Inquilino (a) Habitacional da casa Nº ----- Abrangido pela Expropriação para execução do plano de construção social e urbanização para a ZONA DAS ANTAS, confirma para todos os efeitos legais que, como Associado (a) da Associação dos moradores da referida zona, quer ser realojado (a) nas edificações que a mesma construirá e porá à sua disposição.

PORTE, DE,

1979

A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS ANTAS, confirma que o (a) signatário (a) suprareferido (a), Sr., (a) ----- inquilino (a) Habitacional da casa nº. da ----- da ZONA DAS ANTAS, é seu ASSOCIADO (a), assumindo a Associação signatária a responsabilidade pelo realojamento do (a)dito (a)inquilino (a) em consequência da Expropriação da casa, que Habita.

PORTE, DE,

1979

A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS ANTAS

F367 A.M. / U.A.M.P.  
SC2  
SR2  
(1-7)



## 2.º Ponto: Informações.

Entenderam que o delegado é o que mais se aproxima da  
obrigação e faz as informações ao qual se considera este instrumento  
que serve para o delegado achar quem é quem, para que não se queira  
que não seja, mas só pode ser o delegado em (e) comandado  
não é que é feito a diligência, mas é que o delegado não (e) obedeça

Pessoas:

Tinoco

Autos

Bauer

Lapé

Contumil

Justino Teixeira

S. Jictor

Quer Jiltz Fornigo e elma

Sí

Herrante

X

Flauê de

No dia 3-4/81

~~fazer a cta N° 2~~

~~ver convocatória~~

(1)

Informações Respeitantes ao 25 Abril e 2 Maio.

Painel sombra

Dia 24 Abril - Realiza Reuniões a juntas constitucionais.

Organizações da Coop. Defesa da Constituição.

Seminário com colóquio ~~de~~ Realizado na Universidade Popular de Porto.

Coop. Sindical U.S.P. Aberto assinada para

Publicações no j. n. de uma página intime.

Dia 25 Baixas a partir das 15 horas

Dia 26 - Encontro Iniciativa da U.S.P. - Defesa da constituição  
com Armando Tercenho da Silva no Palácio de Cristal 9,30.

Dia 27 Colóquio na Cooperativa Arcozinho. Temas a  
Tratar, Constituição e Cultura ligado ao Problema do  
Porto Iniciativa das colectividades.

Dia 28 - Festa popular org. pelas colectividades.  
Com vários artistas (poesia teatro em filme, efeitos de  
sono e luz, fogos de artifício e a grande corrida de  
Liberdade. Organizada do M.U.D. =

é necessário desde já preencher os folhos  
de inscrição e ~~anteriormente~~ canalizar para a Sede da  
União de Associações = Junto à filha Dev. min. o Regulamento.

Dia 29 - Maratona Desportiva. organizado pelas  
M.U.D. e C.U.H.S é necessário mobilizar o máximo



Eu, ----- Inquilino (a)  
Habitacional da casa Nº da ----- Abrangido pela  
Expropriação para execução do plano de construção social e urbanização  
para a ZONA DAS ANTAS, confirma para todos os efeitos legais que, como  
Associado (a) da Associação dos moradores da referida zona, quer ser re-  
alojado (a) nas edificações que a mesma construirá e porá à sua disposição.

PORTO, DE, 1979

A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS ANTAS, confirma que o (a) signatário (a)  
suprareferido (a), Snr. (a) -----  
inquilino (a) Habitacional da casa nº. da -----  
da ZONA DAS ANTAS, é seu ASSOCIADO (a), assumindo a Associação signatária  
a responsabilidade pelo realojamento do (a)dito (a) inquilino (a) em con-  
sequência da Expropriação da casa, que habita.

PORTO, DE, 1979

A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS ANTAS

(2) de crianças de cada Zona - às 9h30., Desenho e Pintura pelas crianças, prémio do V.ivo. Desenhos e Pintados fôr art. da coop. Arvores.  
Programa de Vinhetas à Ev. fide JES. acompanhadas por resistentes presos.

## Dia 25. A TARDE

Grande Festa popular organiz. das Colectividades e Cortejo org. pela U.S.P. D.E.

É necessário respeitar o Regulamento do Cortejo. Trabalham para que a União leve um carro = Ver o que deve referir o mesmo.

As associações que quiserem apresentar um Carro, devem comunicar o mesmo rapidamente com Data a indicar.

Não Haver não realizar-se jogos fluviais com ficha de Juri - Constituído fôr inscrições e regulamento. Concurso escritores e jornalistas, de quadros e tipo de poesia. Informar-se no Cine-Club.

Falar sobre a hipótese de conseguirem subridos às Juntas de Freguesia para os casos que essas Assoicações estiverem interessadas.

Falar - sobre a contribuição das Associações no Reservado

D\_E\_C\_L\_A\_R\_A\_C\_A\_O

Eu, ----- Inquilino (a) Habitacional da casa Nº da ----- Abrangido pela Expropriação para execução do plano de construção social e urbanização para a ZONA DAS ANTAS, confirma para todos os efeitos legais que, como Associado (a) da Associação dos moradores da referida zona, quer ser realojado (a) nas edificações que a mesma construirá e porá á sua disposição.

PORTE, DE,

1979

A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS ANTAS, confirma que o (a) signatário (e) suvareferido (a), Sr. (a) ----- inquilino (a) Habitacional da casa nº... da ----- da ZONA DAS ANTAS, é seu ASSOCIADO (a), assumindo a Associação signatária a responsabilidade pelo realojamento do (a)dito (a)inquilino (a) em consequência da Expropriação da casa, que habita.

PORTE, DE,

1979

A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS ANTAS



ORDEM DE TRABALHOS

REUNIÃO DE \_\_\_\_/\_\_\_\_/197\_\_\_\_

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_
6. \_\_\_\_\_
7. \_\_\_\_\_
8. \_\_\_\_\_
9. \_\_\_\_\_
10. \_\_\_\_\_
11. \_\_\_\_\_
12. \_\_\_\_\_
13. \_\_\_\_\_
14. \_\_\_\_\_
15. \_\_\_\_\_
16. \_\_\_\_\_
17. \_\_\_\_\_
18. \_\_\_\_\_
19. \_\_\_\_\_
20. \_\_\_\_\_

ANTES DA ORDEM

Exposição sobre \_\_\_\_\_  
Contactos com \_\_\_\_\_

PONTOS QUE APÓS REUNIÃO PASSARAM PARA PRÓXIMA DISCUSSÃO DA DIRECÇÃO

---

---

**EFFI.**

**ED. FERREIRINHA & IRMÃO**

**MOTORES E MÁQUINAS EFFI., S.A.R.L.**

**PORTEO — Portugal**

**CD25A**

**LINHO 1000000000**

**1000000000**

**1000000000**

**1000000000**

**1000000000 1000000000 1000000000 1000000000 1000000000 1000000000 1000000000 1000000000**

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIACONVOCATÓRIA  
=====

Nos termos do Artº26º. dos Estatutos, convocam-se todos os Srs. Associados para uma Assembleia Geral Extraordinária na Sede da Associação de Moradores das Antas. Sita à Praça das Flores Nº59, no dia 18 de Janeiro de 1982, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1º - Informações Sob/o Projecto da 2ª-Fase
- 2º - Entrega de Casas da 1ª Fase

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

*Fábio Marques*

NOTA: Se há hora indicada não estiver presentes o número de Associados previstos nos Estatutos, esta Assembleia principiará 30 Minutos mais tarde com qualquer número de Associados.

F387 A.M.A/UMAR  
SC2 / (1-10)  
SM2



Reunião Dia: 12/3/82

Campo 24 de Agosto



Projeto Avenida.

Posto em concorrência.

Festa Baixa os custos. 17.600.000.  
R\$ 7.500.000,00. ( $17.600.000 \div 2.3$ )

F.F.H. → Vão fazer 60 festas.

Projeto II Têm a seguir a 2.ª fase:  
a Camara Pago.

Infraestrutura: Pavilhões Pre-fabricados.

Vão ter que sair de São Paulo para o Ceará  
do Telenor com Sefaz - Estado nas discussões.  
Subsídios do Centro Regional S. Nordeste.  
Não têm subsídios.

11/0  
Reunião com a Direção do  
Cantão Alegre.

Nº 65

Cotas

### Problema de Assentos

Situações de Sede. Nas terras,

Referir o Direito de Superfície, que  
ainda não têm.

Têm um terreno Canav, que não  
Bairro, que vai tentar resolver o projeto,  
fazem um projeto infantil e sua sede social.  
Bairro de São Paulo: tem que fazer lá

56-fazet. já tem auto. Projeto, o  
terreno é faltoso. 2<sup>o</sup> fase - que compõem  
t. da 2<sup>o</sup> fase, mas a comun. que ordenou  
soc. - 186 os projetos.

Casa: a fazet. 4<sup>o</sup> 4<sup>o</sup> 2

56+64 e ainda tem que se pague.

Parelhos pre-fabricados foram feitos  
ao longo das ruas Bairros

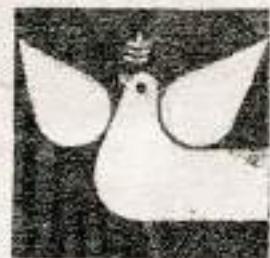
Bairro Green Jangurussu → Algarve  
S. Paulo. 200-100m

Feitos = 60.800,00  
não estão a pagar 82.700,00  
o empréstimo foi concedido 113.500,00  
a 30 meses.

F367 A.M.A/UAM.P.  
SC2 (1-10-1)  
SR2

2.029 2.029 2.029  
2.029 2.029 2.029  
2.029 2.029 2.029





# ASSEMBLEIA DE PARTIDÁRIOS DA PAZ

6<sup>a</sup> feira - dia 26 - 21h30m

Fae. Engenharia  
(Rua dos Bragas)



# ASSEMBLEIA DE PARTIDÁRIOS DA PAZ

6<sup>a</sup> feira - dia 26 - 21h30m

Fae. Engenharia  
(Rua dos Bragas)

1.º fase.

63776.000,00 - 28Abt81

Já fizemos contato com  
o Superintendente da  
antec.

F387 A.M. /A.U.A.H.P.  
S02  
SN2  
(4-10-2)



ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Artº26º. dos Estatutos, convocam-se todos os Srs. Associados para uma Assembleia Geral Extraordinária na Sede da Associação de Moradores das Antas. Sita à Praça das Flores Nº59, no dia 18 de Janeiro de 1982, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1º - Informações Sob/o Projecto da 2ª-Fase
- 2º - Entrega de Casas da 1ª Fase

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

*Fábio Matos*

NOTA: Se há hora indicada não estiver presentes o número de Associados previstos nos Estatutos, esta Assembleia principiará 30 Minutos mais tarde com qualquer número de Associados.

Prest. Jelha formiga e rhinoc fotojos<sup>11</sup>

Affiliações de Mandas de Tinarer - Zebu  
so far no pos.

Affor - de H. de contumil.

Affor - de H. de Maest.

Affor - de H. da Autri.

Affor - de Dr. Chaves Oliveira.

Affr. H. Gentino Torken.

de - H. Alvez.

H. H. Lago Negro.

F387 A.M. /U.A.M.P.  
SC2  
SH2  
(1-10-3)



ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Artº26º. dos Estatutos, convocam-se todos os Snrs. Associados para uma Assembleia Geral Extraordinária na Sede da Associação de Moradores das Antas. Sita à Praça das Flores N°59, no dia 18 de Janeiro de 1982, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1º - Informações Sob/o Projecto da 2ª-Fase
- 2º - Entrega de Casas da 1ª Fase

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

*Cecília Marques*

NOTA: Se há hora indicada não estiver presentes o número de Associados previstos nos Estatutos, esta Assembleia principiará 30 Minutos mais tarde com qualquer número de Associados.

11

Fazer ofício a Cedofeita - AB- /  
Fazer ofício a Justino Teixeira - 27:

Trazer aviso de Recuperação Limo

Cópia da Interrogatório dos Pela  
Manuel Almeida

Cópia dos Estatutos - Manuel Almeida

Estatuto o cargo é até 26.  
de dezembro.

Dia 18 de dezembro plenário da  
União      ordem de 710 votos  
Estatutos -

F157 R.M. 1/UMA.P.  
SC2  
SHZ  
(4-10-4)



10/4/81

planalto

1/1

Comecem ~~esta~~ reunião, pelas 22 horas, com a presença  
das Associações de Moradores de S. Victor, Lapa, Tatuá, Justino  
Teixeira, Tinarei, Boa Vista, ~~L.~~, ~~fora~~ ~~o~~ S. Victor  
elemento do Secretariado, abrem a Sessão com a informação  
do Serviço Públíco da Câmara, quanto referente ao que o Secretário  
faz li far

F367 A.M. 1/1A.M. 2  
SC2 (1.10-5)  
SMZ



7/102 f.

Arvo de actas dos heróis  
da União de 15 setembro de  
Mortadões do Pto C.

CD25A

2

CD25A



## Acta 17º 1

No mês de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e um, pelas vinte e duas horas reuniram na Sede da Associação de Moradores das Flores representantes das Associações de Moradores da Praça, Cedofeita, São Victor, Antas, Lomba e Boavista, para informalmente analisarem o movimento dos moradores em geral face à situação política actual. - - - - -

Desta forma, e porque as conclusões tiradas, oportunamente para ulterior reunião de soluções que permitissem o entendimento entre estas organizações populares, entenderam os presentes avançar numa convocatória (que juntamente evocando a realidade actual e da necessidade drástica de tratar de dialego com as Associações de Moradores em geral, prospectivando a unidade, de molde a criar uma força política e revolucionária, capaz de pôr coto ao isolamento e à reposição dos sistematicos ataques que vêm sendo sobre este movimento. - - - - -

Desta feita, convocaram-se as Associações de Moradores que existem e em normal funcionamento, para um plenário a efectuar no dia vinte de Fevereiro do mesmo ano, pelas Vinte e uma e Trinta na Sede da Associação de Moradores das Flores, Sítio na Praça das Flores 17º cincuenta e nove, cuja ordem de trabalhos foi a seguinte. - - - - -

- - - 1º Discussão do tipo de organização a levar a efeito. - - - - -
- - - 2º Eleição de um Secretariado. - - - - -
- - - 3º Métodos de Actuação imediata. - - - - -

Na data referida, e com a mesa dos trabalhos constituída pelas Associações de São Victor, Antas, Praça, Lomba, Boavista e Cedofeita deu-se inicio ao plenário pelas vinte e duas horas contando com a presença das Associações de Presa Velha Formiga, Matosinhos, Cortimor, São Carvalhido, Titares, Feitoria, Senhora, Campo Alegre, Vila das Chaves de Oliveira, Franca, Massarelos e Carvalhido. - - - - -

Foi facto de alguns representantes não se terem feito acompanhar pelas credenciais exigidas, por proposta da

da mesa e posteriormente pelo representante do Carvalhos  
foi aprovada a presença com direito a participar e  
decidir das questões apresentadas, dos delegados das Assoc.  
de Massarelos,

havendo apenas dois votos contra e três abstenções, ficando  
determinado que estes delegados em futura reunião se façam  
municípios da Cidade de Lisboa referente à sua participação neste  
plenário. - - - - -

Finalizada esta questão, passou-se de imediato ao primeiro  
ponto da ordem de trabalhos. - - - - -

Uma vez que, já na reunião precedente se tinha admitido  
um nome possível para criar a nova organização, foi  
avancada a possibilidade de passar a ser a União de  
Associações de Moradores do Porto. - - - - -

Posto à discussão o nome sugerido, intervieram vários  
delegados, tendo sido generalizada a ideia de que o referido  
nome estava de acordo com o objectivo atingir que é a  
unitariedade, havendo da parte do representante de Massarelos  
uma determinada reticência por razões que o próprio  
apontou. - - - - -

Finalizada a discussão e feita aprovação, foi desta forma  
designado o nome à nova organização que passou a --  
designar-se de União de Associações de Moradores do Porto  
com dezesseis votos a favor, um contra e uma abstenção.

Na sequência do primeiro ponto da ordem de trabalhos foi  
fazida contestação sobre proposta da Boavista ultra  
cotisações de cem escudos mensais, sendo as despesas  
estimadas que possivelmente veriam a ser feitas pelo secretariado  
em trabalho realizado em defesa da União de Associações, - - -  
fruindo de discussão e consequente aprovação. Massarelos  
tal como já anteriormente o fizera, disse não poder - -  
procurar-lhe enquanto não souber-se qual o secretariado  
que iria ser efecto. - - - - -

Esta declaração mereceu de alguns dos presentes atitude  
de repulsa, visto ser considerada como uma desconfiança

e ofertas à degradação de homens que tem dedicado muito de si -  
à causa e defesa das organizações que representam. - - - -  
Fato além destas, foi ainda decidido legalizar a União, sendo <sup>apresentado</sup> para  
tal criar Estatutos que futuramente nos possam reger e definir  
juridicamente, de forma a poder criar a estrutura orgânica capaz  
de responder às necessidades no contexto actual e permitidas  
pela Constituição da P.R.F.

Tendo por fim sido concluído o primeiro ponto da ordem  
de trabalhos, passou-se de imediato à discussão sobre a formação  
do Secretariado que até à conclusão dos Estatutos e posterior  
legalização ficou assinado ordenado. - - - - -

Fitas S. Victor, Lapa, Caetanho, Boavista, Leal e Bouca.  
esta lista designada como 1º voto, foi apresentada por S. Victor  
e obteve quinze votos. - - - - -

Lomba, Lapa, Campo Negre, Massarelos, Lamego, S. Victor, Coutinho,  
Fitas e Bouca, designadas como lista n.º dois, obteve três votos,  
o proponente foi a Boavista. - - - - -

Uma vez terminada esta votação, deu-se por terminado este  
plenário pelas 9h do dia imediato ao do seu inicio. - - -

O Secretariado eleito, comunicou que posteriormente  
convocará novo plenário para novas afixações e definições sobre  
a União das Associações e seus problemas individuais e comuns.  
Por não mais haver a tratar se fez esta acta que depois  
de lida e aprovada vai ser assinada.

Porto, 20 de Fevereiro de 1951

O secretariado José Sávio Ferreira

A. M. Afonso

H. M. Lapa

H. M. S. Victor

H. M. Leal

H. M. Caetanho

José Sávio Ferreira

José Sávio Ferreira

Acta N° 2

CD25A

### Mata N° 3

Hos despois dias, do miz de Dezembro de mil novecentos e cincuenta e um, realizou-se na Sede da Associação de Moradores das Antas, sítio à Praça Dr. Pedro Teixeira Pereira nº cinquenta e nove, sede Provisória da União das Associações de Moradores do Porto, um plenário, com a seguinte ordem de trabalhos. Ponto Único - Discussão e aprovação do projecto de Estatutos, da União das Associações de Moradores do Porto. Foram presentes neste plenário onze Associações de Moradores do Porto, a saber: Associação de Moradores R. do Carvalhido, da Lapa, de S. Victor, do Leal, das Antas, do Campo Vinte e quatro de Agosto, e Cimumbas, de Justino Teixeira, da Ribeira, Serra Formiga e Chaves, de Cedofeita, da Lomba, do Campo Alegre. Deu inicio ao Plenário pelas 92 horas, o Secretariado provisório da União das Associações de Moradores do Porto, composto pelas seguintes Associações, Lapa, Antas, S. Victor, e Carvalhido. Foi de imediato lido o projecto de Estatutos atigo por artigo, finda a leitura, pese-se a discussão sobre os quais apenas foram feitas duas observações, o que de seguida foi à votação, tendo sido o seguinte resultado, dez votos a favor, uma abstenção, sendo esta da Associação de Moradores do Campo (24) vinte e quatro de Agosto. Por mais haver a ditar terminaram os trabalhos pelas 96 15 minutos, e que depois de lida vai ser aprovada. pela mesma ter sido aprovada pelas Associações presentes.

Associação de Moradores da Zona da Lapa - João Oliveira de Carvalho  
 Associação de Moradores das Antas - José Santos Ferreira

Associação de Moradores da Zona de S. Victor - José da Costa Lameiro

Associação Revolucionária de Moradores do Carvalhido - José da Costa Lameiro

Associação de Moradores do Barro do Leal - David Gomes Góis

Associação de Moradores da Zona do Campo V. de Agosto e Cimumbas - Fr. Ver. José

Associação de Moradores da Zona de Justino Teixeira - José Augusto Fernandes Castro

Associação de Moradores da Praça de São Bento - José da Silva e Penha  
Associação de Moradores de Cedofeita - Braga de Faria e dos Jóias  
Associação de Moradores da Zona da Póvoa - José Fernando Dias Gonçalves  
Associação de Moradores da Zona do Campo Alegre - António José da Cunha



Acta nº 4

No dia vinte e sete de Janeiro de mil novecentos e oitenta e dois, realizou-se no Plenário da Sede Provisional da União (Associação de Moradores das Antas) na Praça Dr. Pedro Teotónio Pereira V3, com a seguinte ordem de Trabalhos. Ponto cívico, Manifestações do dia seis de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e dois.

Foram presentes neste plenário, as Associações de Moradores, das Antas, do Caxalhido, de São Victor, da Lapa, de Cedofeita, da Lomba, da Póvoa, de Habitantes do Campo Alegre, Justino Teixeira, Praça Sá da Bandeira e Chaves, Contumil, Bairro do Leal, Campo 24 de Agosto e Ciribas. O Secretariado abriu os trabalhos através do Ribeiro de São Victor, que fez o ponto de Situação e quais os grandes problemas que nos estão aclarar, tendo seguidamente falado do ponto de ordem de trabalho.

O representante da Associação de Habitantes, fez uma análise do trabalho realizado pelo Secretariado, e referiu a sua admiração por se estarem presentes no plenário estas Associações para lhe o manifestar a paixão da paz, e viu muitas mais Associações aparecerem e saírem, facto que lhe causou estranheza, por seu voto o Secretariado informou que todas as Associações tinham sido convocadas e que lamentavam o facto de não estarem todas presentes. Seguidamente a mesa fez um relato do perigo do Secretariado querer fazer o manifesto, (pois) o perigo é inimigo de os Associações não concordarem com os seus trabalhos de construção de habitações com um governo e uma causa do cabível destes. Falou-se do perigo da massa, da possibilidade de ordenar a utilização de manifestações e a informação de como confirmara ou impunha dada fala pelo Secretariado.

o dia vinte e nove de Janeiro de mil novecentos e oitenta  
e seis, na Sede Provisional da União de Associações dos Horadou  
do Porto e sua extensão as Associações presentes dos Subúrbios  
a realizar como acto verbal que se iriam fazer, apelando as  
mesmas para cumprir dentro de vinte e quatro horas as despesas  
com a manifestação. Seguidamente ocorreu-se a oficina das  
Associações presentes no respectante híbrido iniciativa, tendo os  
mesmos aprovado a idéia e comprometido-se a divulgar e mobi-  
lizar os moradores e sócios das suas Zonas. E por não haver  
de momento algo mais a discutir foi terminado este plenário  
pelos (23) Junt e Três horas e quarenta minutos, tendo-se  
lavrado esta acta que depois de lida vai ser assinada.

Porto, (Sete) Vinte e sete de Janeiro de Mil novecentos e oitenta  
e seis.

Associação dos Horadous

CD25A

6/10.2

CD25A

CD25A

CD25A

CD25A

8/102

CD25A

CD25A

9/102

CD25A

CD25A

CD25A

CD25A

11/102

CD25A

CD25A

12/102

CD25A

CD25A

13/10/2

CD25A

CD25A

14/102

CD25A

CD25A

15/102

CD25A

CD25A

16/102

CD25A

CD25A

11/102

CD25A

CD25A

18/102

CD25A

CD25A

19/102

CD25A

CD25A

20/102

CD25A

CD25A

21/10/2

CD25A

CD25A

22/102

CD25A

CD25A

23/102

CD25A

CD25A

24/102

CD25A

CD25A

25/02

CD25A

CD25A

26/102

CD25A

CD25A

29/102

CD25A

CD25A

23/102

CD25A

CD25A

29/102

CD25A

CD25A

30/102

CD25A

CD25A

31/102

CD25A

CD25A

32/102

CD25A

CD25A

33/102

CD25A

CD25A

34/102

CD25A

CD25A

35/02

CD25A

CD25A

36/102

CD25A

CD25A

37/102

CD25A

CD25A

38/102

CD25A

CD25A

39/102

CD25A

CD25A

40/102

CD25A

CD25A

40/102

CD25A

CD25A

42/102

CD25A

CD25A

43/102

CD25A

CD25A

44/102

CD25A

CD25A

45/102

CD25A

CD25A

46/102

CD25A

CD25A

47/102

CD25A

CD25A

48/102

CD25A

CD25A

49/102

CD25A

CD25A

50/102

CD25A

CD25A

5/15

CD25A

CD25A

52/102

CD25A

CD25A

53/102

CD25A

CD25A

54/102

CD25A

CD25A

CD25A

CD25A

56/102

CD25A

CD25A

57/b2

CD25A

CD25A

58/102

CD25A

CD25A

59/102

CD25A

CD25A

60/102

CD25A

CD25A

61/102

CD25A

CD25A

62/102

CD25A

CD25A

63/102

CD25A

CD25A

64/102

CD25A

CD25A

65/102

CD25A

CD25A

66/102

CD25A

CD25A

69/102

CD25A

CD25A

68/102

CD25A

CD25A

69/102

CD25A

CD25A

70/102

CD25A

CD25A

71/102

CD25A

CD25A

72/102

CD25A

CD25A

73/102

CD25A

CD25A

74/102

CD25A

CD25A

75/102

CD25A

CD25A

76/102

CD25A

CD25A

77/102

CD25A

CD25A

78/102

CD25A

CD25A

79/102

CD25A

CD25A

80/102

CD25A

CD25A

81/102

CD25A

CD25A

84/102

CD25A

CD25A

83/102

CD25A

CD25A

84/102

CD25A

CD25A

85/102

CD25A

CD25A

86/102

CD25A

CD25A

73/102

CD25A

CD25A

88/102

CD25A

CD25A

89/102

CD25A

CD25A

90/102

CD25A

CD25A

9/102

CD25A

CD25A

92/102

CD25A

CD25A

93/102

CD25A

94/102

CD25A

CD25A

95/102

CD25A

CD25A

96/102

CD25A

CD25A

97/102

CD25A

CD25A

98/102

CD25A

CD25A

49/102

CD25A

CD25A

100/102

CD25A

CD25A

101/102

CD25A

CD25A

102/102

CD25A

CD25A

CD25A



CD25A